

Relato de Experiência

Grupo de Enfrentamento à Morte Materna e Infantil da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo: uma estratégia do Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal

Adriana Dias^[1,2,3] , Edlaine Faria de Moura Villela^[1,3] , Regiane Cardoso de Paula^[3] 

^[1]Comitê Estadual de Vigilância a Morte Materna Infantil e Fetal do Estado de São Paulo.

^[2]Grupo de Enfrentamento a Morte Materna e Infantil do Estado de São Paulo, Brasil.

^[3]Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

<https://doi.org/10.57148/bepa.2022.v.19.37346>

Autor para correspondência

Adriana Dias

E-mail: adias@alumni.usp.br

Instituição: CEVMMIF | CCD/SES-SP

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, nº 351, 6º andar. Cerqueira César. CEP: 01246-000. São Paulo-SP, Brasil.

Grupo de Enfrentamento à Morte Materna e Infantil da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo:
uma estratégia do Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal

Dias A, Villela EFM, Paula RC

RESUMO

O Grupo de Enfrentamento à Morte Materna Infantil da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, enquanto estratégia do O Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal, atua na ampliação e qualificação dos serviços ofertados e a produção do cuidado no âmbito do Ciclo gravídico, puerperal e neonatal. Está no escopo da Secretaria da Saúde do estado de São Paulo atuar na problemática da morte materna, infantil e fetal, que envolve diferentes atores que visam garantir que as políticas estaduais vigentes. O objetivo deste relato de experiência é apresentar a Nota Técnica que trata das Orientações para montagem das caixas de emergências obstétricas, nas instituições com atendimento a mulheres gestantes e puérperas (hospitais e maternidades), no âmbito do estado de São Paulo.

ABSTRACT

The Maternal and Infant Death Combat Group at the São Paulo State Health Department, as a strategy from the Committee for Maternal, Infant, and Fetal Death Surveillance, acts on the expansion and qualification of available healthcare services and provides health care during the gravidic, puerperal, and neonatal cycles. Addressing the matter of maternal, infant and fetal death is a matter within the scope of the São Paulo State Health Department, involving different actors in order to carry out the state policies in effect. The aim of this experience report is to introduce the Technical Note about the guidelines for assembling obstetric emergency boxes in institutions caring for pregnant and postpartum women (hospitals and maternity hospitals) in the state of São Paulo.

Grupo de Enfrentamento à Morte Materna e Infantil da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo:
uma estratégia do Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal

Dias A, Villela EFM, Paula RC

A mortalidade materna permanece como tema de destaque na agenda da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. As ações são direcionadas para o desenvolvimento de ações voltadas a implementação de políticas e programas voltados para promover a saúde materna e reduzir os eventos que resultem em morte ou quase morte “Near Miss”.

O Grupo de Enfrentamento à morte materna, infantil e fetal de São Paulo, vem direcionando os esforços para a redução da mortalidade materna, que ainda se configura como uma necessidade. Os altos números na razão de mortalidade materna ainda trazem preocupação e demonstram que existem muitos problemas atrelados à rede de atendimento às mulheres no ciclo gravídico-puerperal.

As causas obstétricas diretas ainda permanecem em destaque, dentre elas as síndromes hipertensivas, sepses e as doenças hemorrágicas, gerando alto índice da razão de mortalidade no Estado.

Neste sentido a observação das causas obstétricas diretas, o grupo de enfrentamento considera a articulação, o fortalecimento dos encontros técnicos, levando a integração da rede assistencial, pensando na atenção de qualidade no pré-natal e a assistência hospitalar qualificada ao parto e nas situações de emergências, com posterior retorno à atenção primária e integração na prevenção e promoção da saúde.

Pode-se dizer que a morte materna transcende as questões específicas do ciclo gravídico e puerperal e nos mostra as desigualdades, no acesso e na estrutura da rede assistencial, retratando o cenário das condições de vida da mulher e sua rede de apoio.

Todas as medidas, quando articuladas e integradas, envolvendo todos os níveis do sistema para a prestação de serviços e produção do cuidado, podem contribuir para a qualificação da assistência. Assim, o Grupo de enfrentamento reuniu um time de alto gabarito para desenvolvimento de um documento norteador para apoio aos gestores, profissionais de saúde que prestam atendimento em tempo oportuno às gestantes e puérperas, gerando impactos na redução das mortes maternas: a Nota Técnica que trata das orientações para montagem das caixas de emergências, nas instituições com atendimento a mulheres gestantes e puérperas (hospitais e maternidades), no âmbito do estado de São Paulo.

Na primeira versão, os responsáveis pelo texto foram os Professores Fabiano Elisei Serra, Elaine Christine Dantas Moises, Ricardo Cavalli, com apoio do Centro de Referência da Mulher de Ribeirão Preto (MATER), com revisão e aprovação do Grupo de Enfrentamento.

Com as mudanças nos cenários dos serviços de saúde, a partir da publicação do documento, foram realizadas capacitações e apoio técnico nos territórios. Em seguida, viu-se a necessidade de atualização do documento, com ampliação das informações técnicas para otimização dos processos na implementação dos protocolos, fluxos e implementação das caixas.

Na segunda versão Deliberação CIB 60, de 27.06.2022, publicada em 27.06.2022, permanece o título “Orientações para montagem das caixas de emergências obstétricas, nas instituições com atendimento a mulheres gestantes e puérperas (hospitais e maternidades), no âmbito do estado de São Paulo”, disponível no seguinte endereço eletrônico: https://bit.ly/deliberacaoCIB_60_2022.

Para a revisão e atualização, contamos com Prof^o Dr. Fabiano Elisei Serra, que vem apoiando as atividades do grupo de enfrentamento, no que tange aos processos de trabalho do Grupo de Enfrentamento na rede de assistencial no estado.

Consideramos atividades como a disseminação das informações de qualidade, o apoio técnico junto ao território e a possibilidade de garantir o atendimento das necessidades assistenciais das mulheres inseridas no ciclo gravídico puerperal fundamentais.

O documento foi elaborado pensando na garantia da integralidade da assistência no ciclo gravídico-puerperal, contemplando a identificação das necessidades no que tange às emergências obstétricas na sepse, hemorragias e hipertensão arterial, aliadas ao atendimento em tempo oportuno, destacando a ação em potencial para a qualificação da assistência, proporcionando o fortalecimento da comunicação e a capacitação ágil dos profissionais.

A gestão do Grupo está na Coordenadoria de Controle de Doenças, sob responsabilidade do Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna Infantil e Fetal (CEVMMIF), e tem sua composição Bipartite com atuação do Conselho Secretários Municipais de Saúde de São Paulo. Esta é uma prioridade do Estado de São Paulo, que visa promover a qualificação da atenção às gestantes e puérperas.

O estado de São Paulo é dividido por 63 Regiões de Saúde, 17 Redes de Atenção à Saúde e 17 Departamentos Regionais de Saúde em 645 municípios. Possui um quantitativo de 408 equipamentos de saúde com leitos de referência para assistência obstétrica, 5.267 leitos e destes 3.088 são do Sistema Único de Saúde (SUS). A divulgação deste documento permite aproximação da rede de serviços ampliando as possibilidades da comunicação entre os pares, bem como a troca de experiências.

Considerando a magnitude, causas e determinantes da mortalidade materna e seu impacto nas estatísticas, a estratégia de qualificação para a oferta dos serviços de saúde e produção do cuidado é essencial, bem como a realização de discussões conceituais com enfoque em pontos de fragilidade, com o intuito de contribuir para a prevenção de novas ocorrências.

Cabe mencionar que, mesmo com os desafios impostos pela pandemia Covid 19, este documento possibilitou manter os espaços para a construção coletiva e de interação multiprofissional, ampliando as discussões, apresentando alcance transversal no cuidado.

REFERÊNCIA

1. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP). Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal no Estado de São Paulo. Contextualização. 2020; Volume 2; Página 1-9
-

Grupo de Enfrentamento à Morte Materna e Infantil da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo:
uma estratégia do Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal

Dias A, Villela EFM, Paula RC

Histórico

Recebimento

15/08/2022

Aprovação

27/12/2022

Publicação

07/02/2023

Como citar

Dias A, Faria de Moura Villela E, Cardoso de Paula R. Grupo de Enfrentamento à Morte Materna e Infantil: uma estratégia do Comitê Estadual de Vigilância à Morte Materna Infantil e Fetal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Bepa [Internet]. 24º de março de 2022 [citado 6º de fevereiro de 2023];19:1-7. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/BEPA182/article/view/37346>

Acesso aberto



Maternal and Infant Death Combat Group at the São Paulo State Health Department:
A strategy from the State Committee for Maternal, Infant, and Fetal Death Surveillance

Dias A, Villela EFM, Paula RC